

AÇÕES DE ENFERMAGEM FRENTE ÀS REAÇÕES ADVERSAS EM DOADORES DE SANGUE: REVISÃO INTEGRATIVA

Josefa Andreia Alencar Santos¹

INTRODUÇÃO: a doação de sangue é caracterizada como um gesto de solidariedade, a qual incentiva a população a procurar de forma voluntária e espontânea os serviços de hemoterapia e hematologia. Este serviço dispõe de um setor voltado à captação de doadores, com uma equipe multidisciplinar preparada para atender, esclarecer as dúvidas e realizar os procedimentos de doação de sangue. **OBJETIVO:** analisar aspectos da doação de sangue e reações adversas à doação publicadas na literatura. **METODOLOGIA:** foi realizada uma revisão integrativa de literatura, através do levantamento bibliográfico nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF), por meio do cruzamento dos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), com o operador booleano AND: “Doação de sangue”, “Assistência de Enfermagem”, “Reação adversa”. Foram delimitados como período temporal os anos de 2013 a 2023, no qual foram encontrados 767 artigos, destes apenas 12 foram selecionados para a construção do estudo. A análise seguiu criteriosamente a leitura minuciosa do material e construção de quadro com os principais resultados, emergindo três categorias temática, que foram: caracterização dos participantes, reações adversas à doação de sangue e assistência de enfermagem aos doadores com reações adversas à doação. **RESULTADO:** foi evidenciado que as reações adversas têm maior prevalência em doadores de 16 a 35 anos, sexo feminino, solteiros e com nível de escolaridade médio completo, ocorrendo na primeira vez que realiza a doação de sangue. O tipo e grau da reação adversa mais frequentes são leves, tendo como principais sintomas: formigamento em extremidades, palidez, tontura, sudorese, mal-estar, vertigem e náuseas, assim como efeitos em relação ao acesso venoso como inacessibilidade e baixo fluxo. As principais ações de enfermagem prestadas ao doador com reação adversa à doação de sangue compreendem: colocar o paciente em posição de Trendelenburg, interromper a coleta, ofertar líquidos, administrar medicamentos se necessário de acordo com prescrição médica, monitorizar sinais vitais e preencher notificação. **CONCLUSÃO:** diante disso, percebe-se que para ser proporcionada assistência de enfermagem qualificada ao doador de sangue, a educação continuada dos profissionais de enfermagem é importante, para reconhecer o tipo e a gravidade da reação e assim prestar a assistência correta e eficaz para o paciente, assim como para a realização das notificações das reações apresentadas.

Palavras-chave: Doação de sangue. Assistência de Enfermagem. Reação adversa.